

CONDIÇÕES

Assinatura mensal nesta cidade. . . \$ 1.20
Número do dia . . . 0.10
Annuo . . . 0.20

Para fora
Semestre . . . \$ 8.00
Anno . . . 15.00
As assinaturas devem sempre concluir-se em fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro, podendo começar em qualquer dia.
A correspondência deve ser dirigida à Redacção e integralmente selada, sem o que não será retirada do correio.

PAGAMENTO ADIANTADO

Colaborador -- Dr. Alberto Conrado

DIRECTOR -- FIRMINO DA SILVA SANTOS

Regente -- Antonio Oliveira

O BRAZIL

ADMINISTRAÇÃO
RUA 26 DE MAIO, 471
Recem-se annuncios e pedidos. Os artigos de interesse geral serão publicados gratuitamente.
DIÁRIO DA MANHÃ
ASSINATURA PARA O BRASIL
Semestre (moeda papel) . . . 10.000
Anno . . . 20.000
PAGAMENTO ADIANTADO

Aos Consumidores de Gaz

Esta gerência tem a honra de participar ao publico consumidor de gaz, que devido a redução em seu preço, e no aluguel dos contadores e medidores, de 1.º de Janeiro do corrente anno, e devido a outras considerações -- o consumo tem, e vem a continuar aumentando; porém, a companhia deseja de quanto antes dar principio ao plano indicado de algum tempo nesta parte nos diários desta capital, resolver reduzir o custo dos apparelhos afim de pô-los ao alcance de todos e deste modo satisfazer as suas proposições em beneficio dos consumidores.

Juan Ohren,
Gerente.

Montevideo, 1.º de Março de 1889.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

Estação em Montevideo: Solis 17

BERNA, 16. Mr. B. Hammer, Presidente da Confederação Helvética, irá comprimentar ao Rei da Italia, quando elle passar pelo territorio suizo.

O Rei Humberto indo a Berlim pela via do Rio Gottardo, atravessará a Suissa na segunda-feira proxima.

BERLIN, 16. Os ultimos telegrammas recebidos de Essen, Dortmund e outros pontos annunciam que a agitação tem diminuido muito entre os mineiros da região carbonifera.

As palavras dirigidas pelo Imperador Guilherme aos delegados dos operarios grevistas produziram boa impressão. Cre-se que se chegará a um accordo.

BUENOS AIRES, 16. Se assegurar o o Ministro da Fazenda accitou o emprestimo de quinhentas mil libras esterlinas, oferecido pela empresa cessionaria das obras do saneamento, em troca da accettazione das tarifas do serviço de esgotos.

Communicação da Bahia Blanca que a variola se desenvolve com caracter epidemico, fazendo diariamente numerosas victimas.

Desembarcou-se a viagem a Europa do Julio A. Roca, governador da provincia de Buenos Aires.

BUENOS AIRES, 17. O doutor Marcos Juarez tomou posse do mando da provincia da Córdoba.

Ao banquete de hontem a noite assistiram 200 convidados. O general Mansilla, o deputado Figueroa e o senhor Algorta fallaram em nome do governador, prometendo uma administração imparcial e inspirada na fraternidade de todos os argentinos.

A mensagem official do presidente Juarez Celman se conhecerá brevemente.

A inauguração do theatro da Opera hontem a noite foi um verdadeiro acontecimento social.

O theatro agradou muitissimo, assim como a interpretação feita por toda a companhia Ferrari, Masini, a Thorlini, e o director da orchestra Mancinelli, foram aclamados e obrigados a apresentar-se repetidas vezes no proscenio.

O doutor Davison continua publicando trechos dos artigos contra a commissão das obras do saneamento, dizendo que a sua inactividade ou ignorancia põe em serio perigo a vida dos quinhentos mil habitantes da capital; pois as conexões dos esgotos defeituosos deixam filtrar no sub solo, devendo produzir mais tarde emanacões putridas, do que resultaria enfermidades epidemicas.

La Prensa chama seriamente a attenção das autoridades sobre estas denuncias, convidando a commissão a desvirtual-as si são falsas, ou remedial-as si realmente são verdadeiras.

Continuam os preparativos para a recepção do general Tajes.

Está resolvido que o encouraçado "Los Andes" e as canhoneiras "Uruguay" e "Panamá" e a "Republica" sahirão da baliza exterior para receberem o navio que conduza o Presidente Oriental, acompanhando-o até o porto do Riachuelo e darem as salvas do costume. As tropas da guarnição formaráo no cêes do

Sul onde desembarcará o general Tajes. Allí será recebido pelo presidente Juarez Celman e pelos ministros que o acompanharão em carruagens de gala até seu apartamento.

Uma companhia da infantaria fará a guarda de honra, prestando ao visitante as homenagens devidas.

O senhor Urzúo oferecerá uma grande festa em seu esplendido palacio situado na proximidade da Rícoleta.

Prohibiram-se as rinhadas de gallos e as cinchadas na Bahia Blanca.

O BRAZIL

MONTEVIDEO, 18 DE MAIO DE 1889

A' La España

Insistimos em dizer a collega, que não são os monarchistas ou imperialistas que incitam os negros contra os que no Brazil se dão o gosto de chamarem-se republicanos.

Ao contrario, são alguns d'esses senhores, unidos aos negros, que no empenho de buscar um cadaver que lhes sirva de bandeira, ou melhor dito, -- do idolo, a estylo dos socialistas allemes ou communistas francezes, -- os que provocam as manifestações da gente de cor e mesmo da branca, no interior das provincias, em sentido contrario á propaganda subversiva por elles iniciada.

Poderíamos até garantir a collega, que essas manifestações longe de assumirem um caracter alarmante á ordem publica, são recebidas apenas como espectáculo gratuito de praça publica, pelo povo que ouve esses libertadores officiosos, do que graciosamente dispensa suas arengas.

A collega, acompanhando a generalidade dos órgãos da imprensa do Prata, salvas poucas excepções, adolece do strabismo, quando se lança no terreno das apreciações sobre o Brazil e suas instituições.

Só podem ver o perigo de que no Brazil se desenvolva uma guerra de raças aquelles que ignoram que o negro está na razão de um para seis da população branca, indigena e mestiça; que o negro vive em perfeita communhão com a maioria do povo brasileiro; que goza dos seus direitos de cidadão como os brancos, podendo elevar-se aos mais altos cargos sociais, desde que possua talento e virtudes, únicos requisitos que exige a Constituição Política do Imperio.

Só mesmo ignorando tudo isso, podem ver todos os dias os collegas, graves questões politicas ameaçando a integridade do Brazil e a estabilidade das suas instituições; só mesmo baseados nos seus ditos alguns jornaes, mais ou menos apaixonados, que se publicam no Imperio, fazendo grande cabedal de mentiras telegraphicas, do que já vai abusando a tal ponto que a poucos podem enganar.

Ilude-se a collega suppondo que não lemos os jornaes da nossa patria. Os lemos, e os lemos com attenção e imparcialidade, visto que nos interessamos tanto pelos seus destinos, como pôde a collega proceder em relação á sua hespanha. E é, exactamente porque os lemos, que afoutamente podemos dizer que, ao menos por enquanto, o talvez por muito tempo, consideramos o Brazil ao abrigo dos horripilantes vaticínios da gente que tanto interesse demonstra pelo seu futuro -- sem razão plausivel para tanto.

Fique La España certa de que nós, os brazileiros, havemos de ser republicanos no dia em que quizermos ser, com uma única condição: é da não revelarmos inspirações e muito menos protecções de estranhos.

Não alimentamos a pretensão ou a vaidade de haver contestado victoriosamente a collega o seu editorial em questão; e muito menos a de passarmos por dominos políticos, armados de pesada fôrula. O que desejamos, o que queremos é que a confrade não seja injusta com o Brazil, transcrevendo e elaborando cousas que só sirvam para desdourar-o

com a testemunha seguinte, o Dr. Bauval, esse joven medico que pretendia defender o accusado, sustentando que a Sra. Claudio fallecera de uremia. Informara-se de que era semelhante doença e achára que se prestava ao deliquio; sem duvida a materia era delicada, mas justamente se poderia proceder por allusões; em todos os casos se podia forçar a testemunha a bem precisar os seus detalhes, obrigal-a a entrar nos detalhes, a empregar o termo proprio e o seu embaraço para explicar-se com conveniencia a discrição diante de um auditorio feminino seria certamente ridiculo. E depois, não merecia o deliquio, esse joven medico sahido apenas dos bancos academicos, que queria dar lições aos seus veteranos com a sua uremia? Não havia preparado, elle a receber a lição, o que não era senão justiça.

Mas agora que Carbonneau tinha fallado seriamente de uremia, como mettia a ridiculo? Os jurados e publico estavam prevenidos; Bauval não era ridiculo.

Era na verdade para desesperar. O negocio não seria completo; nada do comico, afinal. Era preciso resignar-se.

E, na especie, resignou-se o ouvidor Bauval sem interromper o uma só vez, deixando-o fallar longamente (era necessario esperar o relatório dos novos peritos de incidentes uremicos, do nephritico intersticial, da phenomeno do cheyeno-stocks, de uremia da forma convulsiva e comatosa). Foi sómente quando Bauval chegou ao fim da sua demonstração que o presidente pareceu despertar:

amesquinhal-o ante seus numerosos loitadores.

Em conclusão: não desejamos manter polêmica do tal natureza com jornal algum da imprensa platina; e garantimos que só quando sejam forçados -- os acompanharemos nesse terreno.

O Sr. Frederico Youle

Dámos noticia ha dias do um jantar de despedida oferecido em Londres ao Barão do Penelo pelo Sr. Frederico Youle.

Como complemento da noticia publicamos agora a integra da saudade feita pelo Barão do Penelo ao Sr. F. Youle -- amigo incansavel do Brazil e que foi enviada ao Journal do Commercio.

« Eu conheço o esmero com que o Sr. F. Youle capricha em prestar serviços e obsequios aos Brazileiros que têm tido occasião de lidar com elle em Londres. Tendo eu sido um dos muitos que lhe devem favores, folgo do prestar ao honrado cavalheiro um testemunho do meu reconhecimento publicando a allocução do Barão do Penelo que fez inteira justiça ao Sr. F. Youle quando propoz a sua saude.

« Pego-lhe, portanto, a publicação desta toasty que mereceu da parte dos convivas unanimes applausos, os quaes não podem deixar de encontrar eco no coração de quem conhecem o honrado Inglez.

« O Barão do Penelo fallou em Inglez. Sua traducção desmerecer, o leitor desculpa. O sentido foi o seguinte:

« Meus senhores. -- Pego licença para agradecer muito cordialmente a maneira amavel por que recebestes saude que o meu velho e bom amigo fez-me a honra de propor em termos extremamente li-songeiros para mim.

« Escuso dizer quão vivamente comovido me sinto pela presença de tantos amigos communs reunidos para darem-me uma prova do sympathia e consideração na vespéra da minha partida deste paiz, onde tenho passado mais de um quarto de seculo, e onde não encontrei senão os mais benevolos sentimentos e a maior cordialidade.

« Seria portanto desnecessario acrescentar que a minha partida causa-me um profundo pesar. O que é a vida? É uma reminiscência; por isso a minha longa residência em Londres será sempre uma das minhas mais caras recordações.

« Como veterano, porém, no serviço em que estou alistado, o meu dever não é escolher, mas sim obedecer ás ordens do meu augusta soberano.

« E para mim muito agradável ver em tão distincta companhia alguns dos meus mais velhos amigos, cujas qualidades pessoais e inteireza de caracter (uprightness) tenho tido occasião de devidamente apreciar por muitos annos. Sem offender a sua modestia, permitto-me mencionar os presidentes das tres companhias que primeiro crearam a rede do ferro-vias tão desenvolvidas hoje no Brazil. Tenho a satisfação de alludir aos meus excellentes amigos Visconde Gort, o Hon. Hally Burton-Campbell e o Sr. Martin Smith. Sua cooperação nos trabalhos primitivos da organização dessas companhias e construção das linhas, com o poderoso auxilio do governo imperial, contribuiu efficazmente para superar grandes difficuldades nos tempos trabalhosos, e a actual prosperidade dessas emprezas é devida, sem duvida, á boa administração das competentes directorias, tão dignamente presididas por elles.

« As minhas relações com estas directorias foram sempre muito agradaveis, e todas as vezes que minha intervenção official foi necessaria, tenho plena consciencia do que lhes fiz justiça, sem que nunca fallasse o sentimento elevado do meu dever para com o meu governo.

« Confio que o meu successor, visconde de Arinos, homem dos mais honrosos precedentes, guiar-se-ha pelos mesmos principios de justiça e integridade. Felicito-vos, portanto, pela nomeação do

presidente, desconfiando de todas aquellas pessoas que olhavam para ella e ás quaes comprimentava com reverencia.

« Levante a mão.

« Ella queria com certeza ser dispensada de semelhante formalidade, não sabendo se aquillo não a expunha e durante muito tempo procurou esquivar-se, mas afinal o official de diligencias tendo collocado a mão direita, ella decidiu-se mas ninguém entendeu o que disse.

« Uro...
« Diga, eu juro.
« Pois não.
« Então diga.
« Já disse.
« Diga outra vez de modo que saouça.
« Ah! sim... de modo que saouça.
« Buro... buro... puro... inuro... duro... ouvio-se tudo, menos "juro".
« Seu nome, sobrenomes, idade, residência.

« Os seus labios balbuciaram confusamente.

« O que diz?

« Manigot.

« Longe de incomodar-se, o presidente parecia encantado. Teria encontrado finalmente a desejada testemunha? O riso corria já por todos os bancos, doudo, irresistivel; riam sem saber por que, para rir, porque não o tinham feito até então.

« A defesa espera esclarecimentos desta boa companhia? perguntou elle com muita seriedade.

« Foi official de diligencias que se en-

novo director ex-officio das vossas companhias.

« Permittam-me, agora, meus senhores, dirigir algumas palavras ao meu particular amigo, o Sr. Frederico Youle.

« Li, não me recordo aonde, que não ha virtude sem senão. O Sr. Youle é exemplo frísimo desta asserção. A amizade, esse sentimento que elle cultivava com tanto esmero; a amabilidade, esse elemento essencial da sua natureza, induziram-o ás vezes a dar ao objecto da sua estima o do seu favor demasiado valor. E' justamente o que elle praticou hoje conmigo.

« O nome de Frederico Youle é uma palavra familiar no Brazil. Chegando aqui, os meus patricios acham sempre n'ello um conselheiro precioso e um amigo prompto a acolher os com cordialidade. Aqui mesmo, no seu proprio paiz, pelo perfeito conhecimento que possuia dos negocios do Brazil, tem sido para a sociedade Ingleza uma fonte segura de informações exactas e uteis sobre o Brazil. Ninguém que o conheça pôde ficar surpreendido como está geral apreciada a confiança e facilmente inspirada a sustentada pela boa fé e pela honra.

« Este é o homem a quem me ufano do dever o gozo de tantos annos de amizade aumentada por provas sem conta de benevolencia. Estou certo de que, quando chegar o momento de separar-me dos meus maiores amigos, será o adeus que eu lhe der o que ha de tocar a corda mais sensivel do meu coração. Nestes momentos supremos da vida, cada um de nós é levado a realizar a intensidade das suas affeições e a ceder aos seus proprios sentimentos.

« Por mim, posso sómente dizer com o vosso poeta Moore:

No: never can my heart forget
The friends I found so cordial hearted
Dear shall be the day they met me,
And dear be the night they parted (*)

« Não quero abusar por mais tempo da vossa benevolencia, senão para repetir os meus sinceros agradecimentos pela honra que me destes e para pedir-vos que beais conmigo á saude do nosso estimado amigo Sr. Youle.

(*) Não nunca a minha alma pôde esquecer
Os amigos que achei dotados do tão cordial coração.

Caro será o dia em que nos encontrarmos,
E caro será a noite em que nos separarmos.

Rio de Janeiro

« O Sr. ministro da marinha pediu ao ministerio dos negocios estrangeiros para mandar agradecer ao director do Instituto Militar da Italia o importante e valioso presente que fez de mapas e outros trabalhos muito interessantes do mesmo instituto que a repartição hydrographica acaba de receber.

« Foram transferidos: para o 9.º regimento de cavallaria o alferes do 7.º regimento da mesma arma, Bruno Stelfo, e para o batalhão de infantaria o alferes do 16.º batalhão da mesma arma, Braziliiano da Silva Barauna.

« O Sr. ministro do imperio dirigiu uma portaria á camara municipal ordenando que providencias fossem de ser calçada de madeira ou no menos macadamizada a parte da rua do Passeio comprehendida entre a das Marrecas e largo da Lapa.

« Esta medida tem por fim evitar que os que frequentam a Bibliotheca Nacional sejam perturbados nas suas leituras e estudos pelo ruido que produz o transito publico nas condições do calçamento actual.

« O Sr. director da Estrada do Ferro D. Pedro II telegraphou ao Sr. ministro da agricultura, communicando que no dia 21 inaugurará o serviço telegraphico em Santa Luzia.

« Foram exonerados, a pedido, dos cargos de presidente: da provincia de Minas-Geraes, o Dr. Antonio Gonçalves Ferreira; da do Espirito-Santo, o bacharel Henrique da Athayde Lobo Moscoso; da do Pará, o bacharel Miguel José de

Almeida Pernambuco; da do Pernambuco, o bacharel Innocencio Marques do Araújo Góes.

« Foram nomeados: presidente da provincia do Pernambuco, o bacharel Miguel José de Almeida Pernambuco; da da Bahia, o desembargador Antonio Luiz Alfonso do Carvalho; da do Pará, o bacharel Henrique do Athayde Lobo Moscoso.

« Foram nomeados: conselheiro geral do Brazil em Montevideo o Sr. commandador Domingos José da Silva Azevedo e em Stokolmo o Sr. Eduardo Octaviano.

« Foram promovidos a alferes para a arma de cavallaria: 2.º cadete sargento quartel-mestre Nero Alvim Borges, 1.º cadete 2.º sargento João Frederico de Mesquita, 1.º cadete 2.º sargento Pedro d'Artagnan da Silva Monclar, 2.º cadete 1.º sargento Francisco Clementino Cavalcante, 1.º cadete Antonio Tellos da Silveira, particular sargento-ajudante José Leovegildo Alves Paiva, 2.º cadete Eduardo José Barbosa Junior, soldado Gustavo Adolpho de Vasconcellos e 2.º cadete 2.º sargento Alvaro de Souza Portugal.

« O Sr. capitão do fragata João Gonçalves Duarte foi nomeado capitão do porto da provincia do Rio Grande do Sul.

« Foi promovido a 1.º escriptuario do Thesouro Nacional o 2.º João Paulo da Costa.

« Foi nomeado 3.º escriptuario da thesauraria do Pernambuco o da do Pará João Capistrano Ribeiro de Souza.

« Para o lugar do 2.º escriptuario da thesauraria do Amazonas foi nomeado o ex-2.º João Salles Gonçalves Moraes.

« Adolpho Cahn, praticante da alfandega da Fortaleza, foi nomeado 1.º escriptuario da do Maranhão.

« Odesembargador da relação do S. Luiz do Maranhão, conselheiro José Ascensão da Costa Ferreira, foi nomeado ministro do Supremo Tribunal de Justiça.

« O Sr. capitão do mar e guerra Luiz da Cunha Moreira foi nomeado assistente do ajudante-general da armada.

« Pelo ministerio do imperio foi nomeada para estudar a etiologia da prophylaxia do beriberi no Rio de Janeiro uma commissão composta dos Drs. Cypriano de Freitas, João Baptista de Lacerda, Francisco de Castro, Gonçalves da Cruz, Julio de Moura e Venancio da Silva, o Dr. inspector geral de hygiene como presidente.

« Concedeu-se licença de corpos entre si aos 1.ºs tenentes de artilharia João d'Avila Franco e Milito Lobo, este do 1.º batalhão e aquelle do 1.º regimento.

« Foi transferido para o estado-maior da artilharia o capitão do 1.º regimento dessa arma Manoel Palmeiro da Fontoura.

« O Sr. 1.º tenente João Antonio Soares Dutra teve licença de embarcar em navios do commercio por quatro annos, percebendo meio soldo.

« Foi concedida a seguinte patente: N. 681 a Fern Cuggia, francez, mestre do obras, morador em Nico, por seu procurador Charles Bailly, brasileiro, engenheiro mecanico, residente nesta cidade, de uma nova escada corredeira denominada: Escada-acessorio, sistema Cuggia.

« Tiveram ordem do embarcar: na canhoneira "Cabedello", o 1.º tenente Eduardo Ernesto Midosi; no encouraçado "Solimões", o 1.º tenente Antonio Francisco da Silva Junior e o machinista do 3.º classe Alberto Pinto da Silva; na canhoneira "Guaraný", o official de fazenda do 3.º classe João Frederico Gluck.

« Tive ordem de passar do encouraçado "Solimões" para o cruzador "Alfonso Celso", o 1.º tenente João Adolpho dos Santos.

« Tiveram ordem do desembarcar: do vapor "Amazonas", o 1.º tenente Manoel do Albuquerque Lima; do encouraçado "Solimões", o 1.º tenente Augusto Guedes do Carvalho, e das torpedeiras, o 2.º tenente Jorge Americano Freire.

« Foi transferido para o estado-maior da artilharia o capitão do 1.º regimento dessa arma Manoel Palmeiro da Fontoura.

« O Sr. 1.º tenente João Antonio Soares Dutra teve licença de embarcar em navios do commercio por quatro annos, percebendo meio soldo.

« Foi concedida a seguinte patente: N. 681 a Fern Cuggia, francez, mestre do obras, morador em Nico, por seu procurador Charles Bailly, brasileiro, engenheiro mecanico, residente nesta cidade, de uma nova escada corredeira denominada: Escada-acessorio, sistema Cuggia.

« Tiveram ordem do embarcar: na canhoneira "Cabedello", o 1.º tenente Eduardo Ernesto Midosi; no encouraçado "Solimões", o 1.º tenente Antonio Francisco da Silva Junior e o machinista do 3.º classe Alberto Pinto da Silva; na canhoneira "Guaraný", o official de fazenda do 3.º classe João Frederico Gluck.

« Tive ordem de passar do encouraçado "Solimões" para o cruzador "Alfonso Celso", o 1.º tenente João Adolpho dos Santos.

« Tiveram ordem do desembarcar: do vapor "Amazonas", o 1.º tenente Manoel do Albuquerque Lima; do encouraçado "Solimões", o 1.º tenente Augusto Guedes do Carvalho, e das torpedeiras, o 2.º tenente Jorge Americano Freire.

« Foi transferido para o estado-maior da artilharia o capitão do 1.º regimento dessa arma Manoel Palmeiro da Fontoura.

« O Sr. 1.º tenente João Antonio Soares Dutra teve licença de embarcar em navios do commercio por quatro annos, percebendo meio soldo.

« Foi concedida a seguinte patente: N. 681 a Fern Cuggia, francez, mestre do obras, morador em Nico, por seu procurador Charles Bailly, brasileiro, engenheiro mecanico, residente nesta cidade, de uma nova escada corredeira denominada: Escada-acessorio, sistema Cuggia.

« Tiveram ordem do embarcar: na canhoneira "Cabedello", o 1.º tenente Eduardo Ernesto Midosi; no encouraçado "Solimões", o 1.º tenente Antonio Francisco da Silva Junior e o machinista do 3.º classe Alberto Pinto da Silva; na canhoneira "Guaraný", o official de fazenda do 3.º classe João Frederico Gluck.

« Tive ordem de passar do encouraçado "Solimões" para o cruzador "Alfonso Celso", o 1.º tenente João Adolpho dos Santos.

« Tiveram ordem do desembarcar: do vapor "Amazonas", o 1.º tenente Manoel do Albuquerque Lima; do encouraçado "Solimões", o 1.º tenente Augusto Guedes do Carvalho, e das torpedeiras, o 2.º tenente Jorge Americano Freire.

« Foi transferido para o estado-maior da artilharia o capitão do 1.º regimento dessa arma Manoel Palmeiro da Fontoura.

« O Sr. 1.º tenente João Antonio Soares Dutra teve licença de embarcar em navios do commercio por quatro annos, percebendo meio soldo.

« Foi concedida a seguinte patente: N. 681 a Fern Cuggia, francez, mestre do obras, morador em Nico, por seu procurador Charles Bailly, brasileiro, engenheiro mecanico, residente nesta cidade, de uma nova escada corredeira denominada: Escada-acessorio, sistema Cuggia.

« Tiveram ordem do embarcar: na canhoneira "Cabedello", o 1.º tenente Eduardo Ernesto Midosi; no encouraçado "Solimões", o 1.º tenente Antonio Francisco da Silva Junior e o machinista do 3.º classe Alberto Pinto da Silva; na canhoneira "Guaraný", o official de fazenda do 3.º classe João Frederico Gluck.

« Tive ordem de passar do encouraçado "Solimões" para o cruzador "Alfonso Celso", o 1.º tenente João Adolpho dos Santos.

« Tiveram ordem do desembarcar: do vapor "Amazonas", o 1.º tenente Manoel do Albuquerque Lima; do encouraçado "Solimões", o 1.º tenente Augusto Guedes do Carvalho, e das torpedeiras, o 2.º tenente Jorge Americano Freire.

Dias, que deverá ser considerado como um dos excellentes do quadro.

« Pelo ministerio da fazenda foram concedidos nos vapores da "Antwerpen London & Brazil Line of Packets" os favores do decreto n. 4.955 do 4.º de Maio de 1872. O referido decreto harmonizou a legislação então vigente na parte relativa aos favores e vapores da linha regular, acatando as duvidas e conciliando os legítimos interesses da navegação e do commercio com os da fazenda nacional.

« O Sr. Luiz Mattos, negociante em Santos, foi nomeado consul portuêz na mesma cidade.

« Em uma casa da cidade de Santos estão expostos quatro relógios Inglezes que a camara municipal vai oferecer aos estudantes que prestaram valiosos serviços aos indigentes allí affectados do febre amarella.

« Os relógios têm esta dedicatória: Offerta da camara municipal de Santos 1889.

« Por decreto do 28 do corrente foram promovidos na arma de artilharia: Estado-maior -- A tenente-coronel o major Firmino Pires Ferreira, por merecimento.

A maior, o capitão Arthur de Moraes Pereira.

1.º regimento -- A coronel graduado o tenente-coronel commandante Bernard Vasques.

4.º regimento -- A capitão, o 1.º tenente Alfredo do Simas Rêas, para a 3.ª bateria.

4.º batalhão -- A coronel commandante, o coronel graduado Manoel José Pereira Junior, por antiguidade.

A capitão, o 1.º tenente Achilles Velloso Pederneras, para ajudante.

A 1.º tenente, o 2.º tenente Americo de Andrade Almeida.

A 2.º tenentes, os alferes-alunos Tristão do Alencar Araújo Sobrinho e Jorge Octaviano da Silva Pereira.

A capitão, o 1.º tenente Francisco do Paula Borges Fortes, de conformidade com o decreto n. 9.703, do 22 do Janeiro de 1887.

« O Sr. capitão do mar e guerra Luiz da Cunha Moreira foi nomeado assistente do ajudante-general da armada.

« Pelo ministerio do imperio foi nomeada para estudar a etiologia da prophylaxia do beriberi no Rio de Janeiro uma commissão composta dos Drs. Cypriano de Freitas, João Baptista de Lacerda, Francisco de Castro, Gonçalves da Cruz, Julio de Moura e Venancio da Silva, o Dr. inspector geral de hygiene como presidente.

« Concedeu-se licença de corpos entre si aos 1.ºs tenentes de artilharia João d'Avila Franco e Milito Lobo, este do 1.º batalhão e aquelle do 1.º regimento.

« Foi transferido para o estado-maior da artilharia o capitão do 1.º regimento dessa arma Manoel Palmeiro da Fontoura.

« O Sr. 1.º tenente João Antonio Soares Dutra teve licença de embarcar em navios do commercio por quatro annos, percebendo meio soldo.

